

Ministério da Educação, com base no indicador de eficácia educativa (EFI) atribuiu como prémio, crédito horário as 148 escolas que se destacaram pelos resultados dos seus alunos, avaliando os progressos, de um ano para o outro, no país e em cada escola.

# Crato dá “prémio” a 148 escolas que considera mais “eficazes”

Indicador usado suscita críticas. Ministério garante que não são só as escolas “mais conhecidas” que recebem

## Avaliação Andreia Sanches

A Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende, e o agrupamento de Escolas Dr. Francisco Campos Henriques, em Vila Nova de Foz Côa, tiveram direito a uma “recompensa” do Ministério da Educação e Ciência (MEC) de Nuno Crato. Mas não foram os únicos. Um total de 148 agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas receberam, para este ano lectivo que começou há pouco mais de um mês, um crédito de horas por terem sido particularmente “eficazes”, horas essas que poderão gerir de diferentes formas.

Chama-se “indicador de eficácia educativa – EFI” este que o ministério utiliza e lhe permite atribuir como prémio créditos horários que as escolas gerem para, por exemplo, destacar professores para o apoio a grupos de alunos com especiais dificuldades ou para ter dois professores na sala de aula, em certas disciplinas.

Ou seja, o MEC sempre recusou fazer rankings de escolas, com base nas notas dos alunos aos exames (limita-se a entregar aos órgãos de comunicação social as bases de dados que permitem construí-los). Mas não deixa de fazer as suas comparações entre estabelecimentos, para premiar os que mais se destacam. E para isso também se centra essencialmente... nas notas dos alunos.

A forma como o faz não está isenta

As regras em vigor estão definidas num despacho de Junho de 2013. A fórmula que o MEC utiliza para calcular a atribuição de crédito na “componente eficácia educativa” (10, 20 ou 30 horas, “consoante os níveis de superação atingido”) é complexa. Mas a lógica é esta: só recebe quem se “supera”.

## Créditos vão para o Norte

Numa nota “explicativa” sobre a metodologia que segue, o MEC informa que 148 unidades orgânicas que “superaram um ou mais dos critérios exigidos” tiveram este ano direito a 10, 20 ou 30 horas de crédito, o que perfaz “um total de 2830 horas atribuídas (o que corresponde a cerca de 129 horários de 22 horas)”. É mais do que no ano passado, nota, quando foram atribuídas 2740 horas. No que diz respeito ao critério que avalia a variação dos resultados dos exames de um ano para o outro, em comparação com aquela que foi a variação a nível nacional, houve 244 escolas ou agrupamentos que se destacaram pela positiva, “tendo registado uma variação na média das classificações de exame superior à variação média nacional”. Destes, 118 “evidenciaram uma melhoria muito significativa, tendo superado os níveis de evidência estatística de melhoria estabelecidos para este critério”, informa a tutela. Ou seja, receberam créditos por isso.

Há ainda 33 agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas que

## Quem recebeu créditos

### Básico

Escola/agrupamento	Concelho
ES da Boa Nova	Matosinhos
ES Dr. Joaquim G. F. Alves	V. Nova de Gaia
Agr. Gil Vicente	Guimarães
Agr. de Lamego	Lamego
Agr. Gomes Teixeira	Armamar
Agr. de Amarante	Amarante
Agr. Ant. Correia do Oliveira	Esposende
Agr. de Cristelo	Paredes
Agr. Julio Brandão	V.N. Famalicão
Agr. D. Ant. Ferreira Gomes	Penafiel
Agr. de Santo Tirso	Santo Tirso
Agr. de Frazão	P. de Ferreira
Agr. de Mesão Frio	Mesão Frio
Agr. Dr. Leonardo Coimbra	Felgueiras
Agr. de Campo	Valongo
Agr. de Mondim de Basto	M. de Basto
Agr. Irene Lisboa	Porto
Agr. de Resende	Resende
Agr. de Paredes	Paredes
Agr. José Maria dos Santos	Palmela
ES Pedro Nunes	Lisboa
Agr. de Pinhal de Frades	Selxal
Agr. de Bucelas	Loures
ES Jorge Peixinho	Montijo
Agr. de Miraflares	Oeiras
Agr. de Alvalade	Lisboa
Agr. Poeta Joaquim Serra	Montijo
Agr. D. Carlos I	Sintra
Agr. Baixa-Chiado	Lisboa
Agr. Eça de Queirós	Lisboa
Agr. de Santo António	Barcelos
Agr. S. M. Breyner Andresen	Amadora
Agr. Amélia Rey Colaço	Oeiras
ES Fonseca Benevides	Lisboa
Agr. de Tábua	Tábua
ES Quinta das Flores	Coimbra
ES Frei Heitor Pinto	Covilhã
Agr. de Sátão	Sátão
Agr. de Sertão	Sertão
Agr. Damião de Goes	Alenquer
Agr. de Albergaria-a-Velha	Alb.-a-Velha
Agr. de F. dos Vinhos	Fig. dos Vinhos
Agr. D. Manuel I	Tavira
Agr. de Albufeira	Albufeira
Agr. Dr.ª Laura Ayres	Loulé
Agr. Marinhãs do Sal	2/3 Rio Maior
Agr. de Grândola	Grândola

